

Cristina **Minas Gerais - MG**

Histórico

As terras onde se ergue a cidade de Cristina eram verdadeiro sertão no ano de 1774, quando o padre português, José Dutra da Luz, morador de Pouso Alto, tendo notícia de que havia ouro em abundância naquelas paragens, para lá se transportou com o intuito de extrair o precioso metal. Sendo possuidor de fortuna, fez construir, a 6 km do local onde hoje se acha a cidade, algumas casas e uma capela, na qual colocou uma imagem de Nossa Senhora da Glória que consigo trouxera. A 13 de maio daquele ano foi celebrada nessa capela a primeira missa, pelo mesmo padre José Dutra da Luz. Mais tarde, conhecendo melhor a região, transferiram-se os moradores para onde está atualmente a cidade. No ano de 1800 o pequeno núcleo já era um arraial que recebeu o nome de Espírito Santo de Cunquibus. Posteriormente vieram de Portugal para a nova localidade três sobrinhas do padre José; aí contraíram matrimônio e constituíram os primeiros troncos das famílias que se radicaram no lugar.

Gentílico: cristinense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Cristina (ex-povoado de Espírito Santo dos Cumquibus), pela lei provincial nº 209, de 07-04-1841, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Itajubá.

Elevado á categoria de vila com a denominação de Cristina, pela lei provincial nº 485, 19-06-1850 ou 19-07-1850, desmembrados dos municípios de Itajubá e Baependi ou somnete Itajubá. Sede na antiga povoação de Cristina. Constituído do distrito sede. Instalado em 20-01-1852.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Cristina, pela lei pela provincial nº 1885, de 15-07-1872.

Pela lei provincial nº 3442, de 28-09-1887, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Dom Viçoso e anexado ao município de Cristina.

Pela lei estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Lourenço e anexado a vila de Cristina.

Pela lei estadual nº 319, de 16-0-09-1901, o distrito de São Lourenço foi transferido da vila de Cristina para a vila de Silvestre Ferraz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Cristina e Dom Viçoso.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município aparece constituído de 2 distritos: Cristina e Rosário de Dom Viçoso (ex-Dom Viçoso).

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o distrito de Rosário de Dom Viçoso, Foi transferido do município de Cristina para Silvestre Ferraz (mais Tarde Carmo de Minas).

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936, 31-XII-1937.

Pela lei estadual nº 336, de 27-12-1938, é criado o distrito de Olímpio Noronha ex-Estação de Olímpio Noronha e anexado ao município de Cristina.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Cristina e Olímpio Noronha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Cristina o distrito de Olímpio Noronha. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.